

## **Aplicabilidade do MTA como tampão apical em dente próximo a área de fissura labiopalatina**

Cavalcanti, V. B.<sup>1</sup>; Nogueira, A.C.P.A<sup>1</sup>; Wilchenski, B. S<sup>1</sup>; Novais, P.A<sup>1</sup>; Pinto, L. C<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Setor de Odontologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

O MTA apresenta excelentes propriedades biológicas podendo permanecer em contato com os tecidos periapicais; sendo material de escolha para o selamento apical de forame e/ou batente amplos onde há maior risco de extravasamento do material obturador, em especial em dentes adjacentes à fissura labiopalatina (FLP). Indivíduo do sexo masculino, com fissura bilateral compareceu ao setor de endodontia HRAC-USP para avaliação do dente 11. Clinicamente, pilar de prótese fixa satisfatória, testes de percussão vertical e palpação positivos indicando presença de processo inflamatório crônico e radiograficamente rarefação óssea periapical. Desta forma, foi iniciada a necropulpectomia; realizando-se a instrumentação pela técnica biescalonada, confecção do batente apical #70, irrigação com Licor de Labaraque, medicação intracanal (Calen associado ao PMCC), selamento provisório com cimento de ionômero de vidro (CIV). Após 30 dias, o paciente compareceu para a finalização do tratamento, porém na radiografia comprobatória da obturação observou-se sobrepasso de um cone acessório. Assim, decidiu-se por realizar uma nova odontometria e reinstrumentação até lima #100, confecção do batente, tampão com MTA e obturação com AH Plus, selamento provisório com CIV. Foram realizadas 03 prosseguimentos num período de 07 anos constatando aspectos clínicos e radiográficos de normalidade. A FLP que acomete o rebordo alveolar é caracterizado pela ausência de osso na área e assim, o enxerto ósseo é uma terapia universalizada, como ocorreu neste caso. O extravasamento de material obturador pode comprometer a área enxertada, portanto, a manutenção da obturação nos limites biológicos é imprescindível para o sucesso do tratamento, justificando a indicação do tampão com MTA, em especial em dentes com batente amplo. Conclui-se que o tampão apical com MTA foi efetivo neste caso, para a manutenção do elemento dentário na cavidade bucal contribuindo na reabilitação e estética do indivíduo.